

Estrongiloidíase Disseminada em Pacientes com Doenças Autoimunes: Uma Revisão Sistemática da Literatura

Marina Silva Bueno¹, Lustrallone Bento de Oliveira¹, Eleuza Rodrigues Machado¹, Maiane Silva de Souza¹, Laércia Cardoso Guimarães Axhca²

1. Faculdade Anhanguera de Brasília - Unidade Taguatinga / Universidade Kroton. Brasília, DF, Brasil. lustrallonebento20@hotmail.com

2. Instituto Brasil de Extensão e Pós Graduação- IBEEP. Brasília, DF, Brasil.

Introdução: A estrogiloidíase é uma helmintose predominantemente intestinal, causada pelo *Strongyloides stercoralis*, sendo o homem seu principal reservatório, e a principal fonte de infecção. O risco de infecção é diretamente proporcional às condições de higiene do indivíduo. A estrogiloidíase é uma das mais importantes helmintíases intestinais em países tropicais. Devido ao aumento de estrogiloidíase disseminada em consequência do grande uso de quimioterápicos e drogas imunossupressoras, tem ressurgido um interesse maior nesta helmintíase. Nesta perspectiva, é relevante procurar entender mais detalhadamente como se dá o tratamento em pacientes imunocomprometidos. Por ser um tema de alta relevância em Saúde Pública, a proposta é aprofundar a pesquisa para analisar o acometimento da estrogiloidíase em paciente com doenças autoimune. **Objetivo:** O objetivo geral da revisão é identificar os casos de estrogiloidíase disseminada em pacientes com doença autoimune. Podendo ser HIV, LES dentre outras. **Metodologia:** A metodologia da revisão fundamentou-se utilização de livros físicos e a Biblioteca Virtual Pearson e do Google Books, e artigos científicos das bases Lilacs, Medline, Pubmed, Scientific Electronic Library Online - Scielo e da Biblioteca virtual em Saúde- BVS entre os anos de 2008 a 2018. **Resultados:** A estrogiloidíase é uma das mais importantes helmintíases intestinais em países tropicais. Por isso, devido ao aumento de estrogiloidíase disseminada em consequência do grande uso de quimioterápicos e drogas imunossupressoras, tem ressurgido um interesse maior nesta helmintíase. O *Strongyloides stercoralis* costuma habitar o intestino delgado dos indivíduos infectados e, na maioria dos pacientes com sistema imunológico sadio, não provoca sintomas relevantes. Usualmente, as infecções causadas pelo *S. stercoralis* são crônicas e assintomáticas, podendo persistir por décadas sem serem diagnosticadas. No entanto, em indivíduos imunocomprometidos, a infecção pode se desenvolver para quadros de hiperinfecção e/ou disseminação. Assim, o diagnóstico precoce é essencial para prevenir as formas graves da doença. A estrogiloidíase disseminada é aquela que o verme consegue acometer órgãos extra-intestinais, como o sistema nervoso central, coração, trato urinário, glândulas, dentre outros órgãos, contudo todos os órgãos e tecidos podem ser invadidos. **Conclusão:** A estrogiloidíase disseminada é uma doença pouco estudada, por ser tratar da forma grave da doença, o presente estudo chama a atenção para sua análise, pois pacientes imunossuprimidos ou com doenças autoimunes vem sendo diagnosticados com essa forma evolutiva da doença. Isso se dá devido ao fato do sistema imunológico estar comprometido, isso porque o paciente poderá estar em uso de corticoides por curto ou longo período, para alguma doença autoimune.

Descritores: Estrogiloidíase disseminada; Doença autoimune; *S. stercoralis*; HIV; Lúpus; Diagnóstico; Tratamento.